

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E NOTAS EXPLICATIVAS
1º Trimestre de 2025

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Administração Direta

MINISTRO DO TRABALHO

LUIZ MARINHO

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

FRANCISCO MACENA DA SILVA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

ROGERIO XAVIER ROCHA

Coordenador-Geral de Contabilidade e Custos

WELINTON VITOR DOS SANTOS

Coordenadora de Contabilidade

PATRICIA DE MELO COSTA

Elaboração

Tatiane Aguiar de Oliveira

Equipe Setorial Contábil

Crislaine dos Santos Diniz

Diego Miranda Machado Maia

Francisco Wanderley Menezes da Silva

Nina Lubiane Gomes de Souza

Raimundo Geraldo Ribeiro

Tatiane Aguiar de Oliveira

Thaise Munique Fonseca Mariz de Medeiros

Informações:

Telefone: 2031-6031

Correio eletrônico: ccont@trabalho.gov.br

Sumário

CONTEXTO OPERACIONAL.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
I - BALANÇO PATRIMONIAL	10
II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	12
III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	13
V - BALANÇO FINANCEIRO.....	15
VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	16
NOTAS EXPLICATIVAS	18
BALANÇO PATRIMONIAL	21
1 . CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA	21
2 . CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO.....	22
2.1 – Demais Créditos e Valores.....	22
2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio.....	23
3 . IMOBILIZADO	25
3.1 Bens Móveis	26
3.2 Bens Imóveis.....	27
4 . INTANGÍVEL	29
5 . CONTAS DE CONTROLE.....	30
5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres	30
5.2 Contratos em Execução	31
5.3 - Diversos Responsáveis	32
5.4 – Passivos Contingentes	33
6 . DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	34
6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA	34
6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD	34
6.3 Desempenho Financeiro.....	34
6.4 Desempenho Não Financeiro	35
6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais - Ajustada.....	35

7 . BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	38
7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa	38
7.2 Restos a Pagar	38
7.3 Execução Orçamentária.....	41
8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	42
8.1. Geração Líquida de Caixa	42
8.2. Atividades Operacionais	42
8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa	42
9. BALANÇO FINANCEIRO	43
9.1 – Resultado Financeiro	43
9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias.....	43
9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas.....	43
9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários	43

LISTA DE SIGLAS e ABREVIações

BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
BCB - Banco Central do Brasil
CEF – Caixa Econômica Federal
CF – Constituição Federal
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGFIN – Coordenação-Geral de Recursos Financeiros
CTU - Conta Única do Tesouro Nacional
DCON – Demonstrações Contábeis
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
LOA – Lei orçamentária anual
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
ME – Ministério da Economia
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MTP – Ministério do Trabalho e Previdência
NBC ASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
OFSS – Orçamento Fiscal e Seguridade Social
PCASP – Plano de Contas Aplicada ao Setor Público
RP – Restos a Pagar
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SRFB – Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil
UG – Unidade Gestora
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

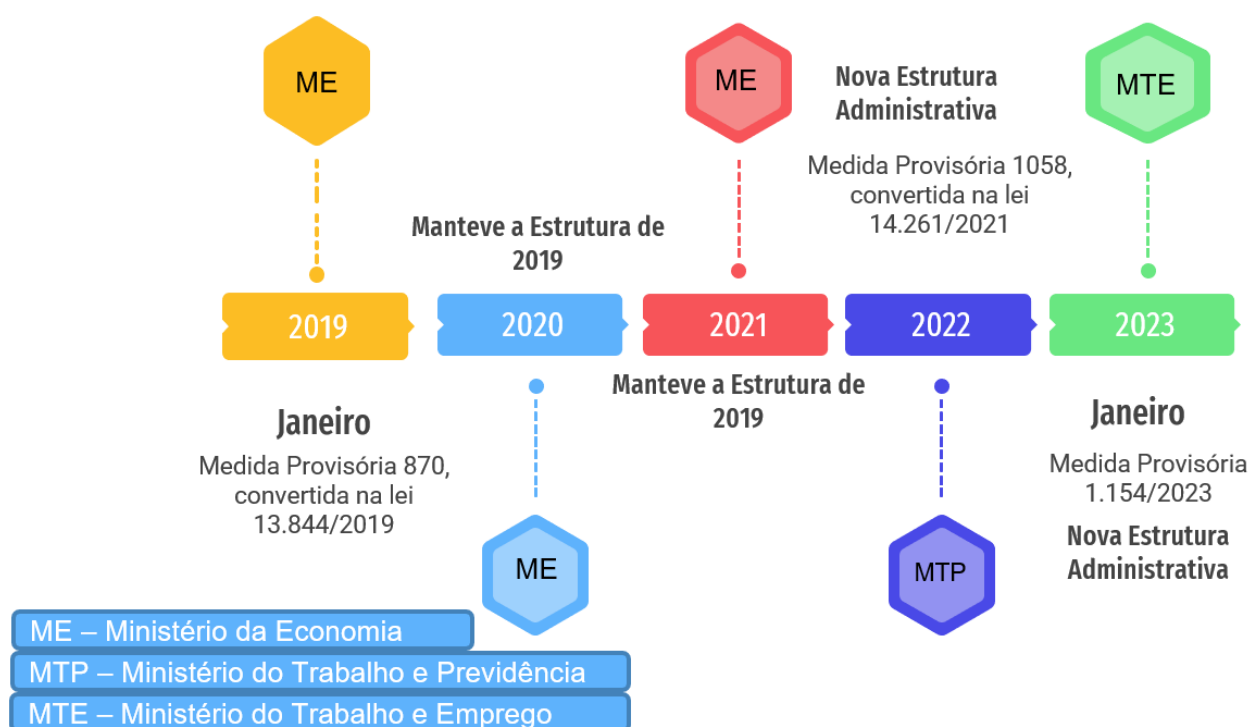
CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, inscrito no CNPJ nº 23.612.685/0001-22, localizado no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco F, CEP 70.059-900 é órgão da Administração Pública Direta do Governo Federal.

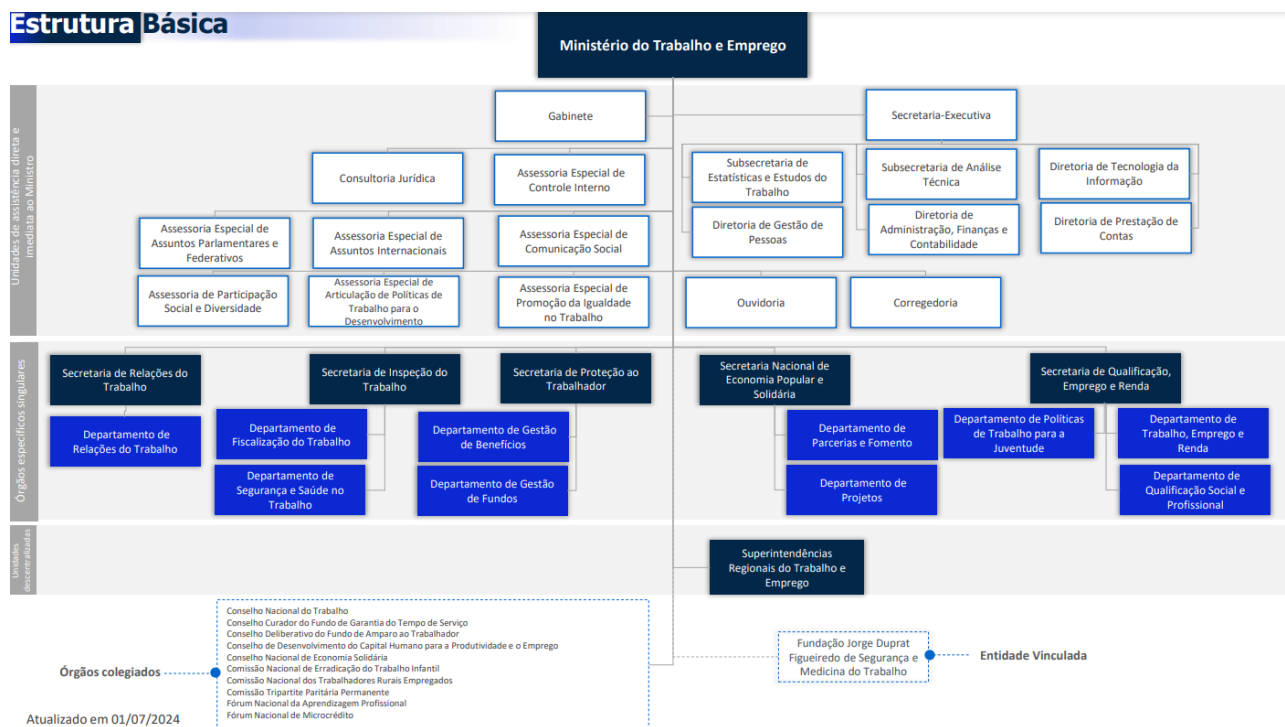
Em janeiro de 2019 o MTE foi incorporado ao Ministério da Economia, a Medida Provisória nº 870 convertida na lei nº 13.844 de 18 de junho de 2019, que trata da estrutura do poder executivo da administração pública federal direta, transformou o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e o Ministério do Trabalho e Emprego no Ministério da Economia.

Outra Reforma da Organização Administrativa do Governo Federal ocorreu em 27 de julho de 2021. Por meio da Medida Provisória nº 1.058, convertida na lei nº 14.261 de 16 de dezembro de 2021, desmembrou do Ministério da Economia as pastas do Trabalho e da Previdência, criando o Ministério do Trabalho e Previdência.

A Medida Provisória nº 1.154, de janeiro de 2023, convertida na lei nº 14.600 de 19 de junho de 2023, estabeleceu a nova organização básica dos órgãos da Presidência da República e seus Ministérios. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foi recriado, ocorrendo assim a cisão das pastas Trabalho e Previdência.



A figura abaixo traz a Estrutura Básica do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, regulamentada pelo Decreto nº 11.779/2023.



Atualizado em 01/07/2024
 Fonte: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/organograma>

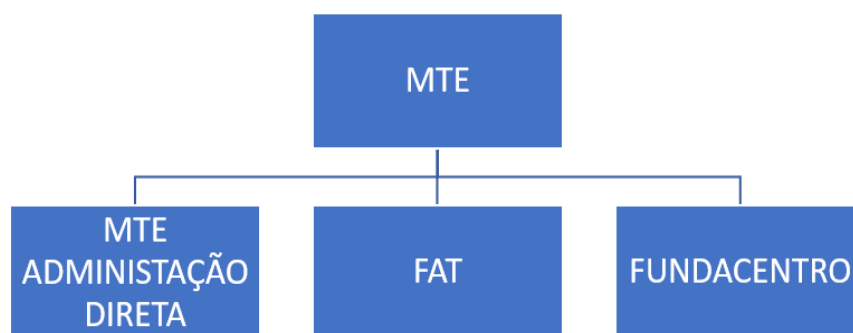
A Lei nº 14.600/2023 definiu, ainda, em seu art. 46, como área de competência do MTE:

- I. Política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
- II. Política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;
- III. Fiscalização do trabalho, inclusive dos trabalhos portuário e aquaviário, e aplicação das sanções por descumprimento de normas legais ou coletivas;
- IV. Política salarial;
- V. Intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;
- VI. Segurança e saúde no trabalho;
- VII. Economia popular e solidária, cooperativismo e associativismo;
- VIII. Carteira de trabalho, registro e regulação profissionais;
- IX. Registro sindical;
- X. Produção de estatísticas, de estudos e de pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;
- XI. Políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XII. Políticas de enfrentamento às desigualdades no mundo do trabalho;
- XIII. Políticas direcionadas à relação entre novas tecnologias, inovação e mudanças no mundo do trabalho, em articulação com os demais órgãos competentes;
- XIV. Políticas para enfrentamento da informalidade e da precariedade no mundo do trabalho, bem como ações para mitigar a rotatividade do emprego;
- XV. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- XVI. Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br>.

Quanto aos demonstrativos contábeis, o Ministério do Trabalho e Emprego, no âmbito da estrutura do sistema federal de contabilidade, atua como setorial de Órgão Superior dos seguintes órgãos vinculados:

- Administração Direta (MTE);
- Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); e
- Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Seg. E Medicina do Trabalho (Fundacentro);



Considerando a composição acima, os detalhamentos operacionais relevantes que gerem impactos nas Demonstrações Contábeis do Ministério do Trabalho e Emprego – Órgão Superior estão detalhados nas notas dos órgãos específicos (órgãos subordinados).

A lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, que aprovou o orçamento para o exercício financeiro de 2025, teve como base a estrutura administrativa vigente em 2023, aprovada a LOA, os créditos orçamentários foram consignados na unidade orçamentária 40101.

Dotação Inicial	Dotação Atual
2.899.313.227	2.899.313.227

Fonte: SIOP - Valores em R\$

Na tabela acima observa-se que a Dotação Inicial e a Dotação Atual se mantem no mesmo valor. Ainda no aspecto orçamentário, destacamos abaixo as duas maiores ações orçamentárias que representam quase 61% do total do orçamento do MTE – Administração Direta, vinculada a unidade orçamentária 40101, para o Exercício Financeiro de 2025. O quadro a seguir apresenta os valores da dotação atual nas citadas ações orçamentárias:

Ação	Dotação Atual	%
20TP - Ativos Cíveis da União	1.087.165.460	37,50%
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	691.774.606	23,86%
Dotação Total Atual	1.778.940.066	61,36%

Fonte: SIOP 2025, valores em R\$

Estas e outras informações relevantes a respeito do Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas com suas funções, estrutura, atividades e outras notícias podem ser encontradas no site <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/>.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Notas Explicativas.

A seguir serão apresentadas as DCON, acompanhadas das respectivas notas explicativas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>1</u>	102.075.737	124.919.597
Créditos a Curto Prazo	<u>2</u>	563.978.296	543.299.867
Demais Créditos e Valores	<u>2.1</u>	564.143.958	543.299.867
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto		-165.662	-165.662
Estoques		2.327.552	2.340.195
Total Ativo Circulante		668.381.586	670.559.660
Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo		6.450.865	0
Créditos a Longo Prazo		6.450.865	0
Demais Créditos e Valores		564.143.958	543.465.529
(-) Ajustes para Perdas		-205.135.518	-205.135.518
Imobilizado	<u>3</u>	448.092.226	462.247.922
Intangível	<u>4</u>	117.342.591	115.699.211
Total Ativo não Circulante		571.885.682	577.947.132
Total do Ativo		1.240.267.268	1.248.506.792

Passivo	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		81.103.045	87.875.204
Fornecedores e Contas a Pagar		6.405.781	37.617.025
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		28.641	28.641
Transferências Fiscais a Curto Prazo		750	3.185.840
Provisões		0	0
Demais Obrigações		66.536.710	59.401.113
Total Passivo Circulante		154.074.927	188.107.822
Não Circulante			
Provisões a Longo Prazo		0	0
Total Passivo Circulante		0	0

Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Demais Reservas		19.780.059	21.071.505
Resultado do Exercício		26.005.171	100.397.616
Resultados de Exercícios Anteriores		1.040.653.173	958.160.493
Ajustes de Exercícios Anteriores		-246.061	-19.230.644
		1.086.192.341	1.060.398.970
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.240.267.268	1.248.506.792

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

<i>Saldo Patrimonial</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Ativo		
Financeiro	102.075.737	124.919.597
Permanente	1.138.191.530	1.123.587.195
	1.240.267.268	1.248.506.792
Passivo		
Financeiro	401.273.465	277.485.346
Permanente	27.704.059	27.682.131
	428.977.524	305.167.477
Saldo Patrimonial	811.289.744	943.339.315

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

<i>Ativo</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	11.139.522	7.805.195
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	460.000	460.000
Total	11.599.522	8.265.195

<i>Passivo</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Atos Potenciais Passivos		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	396.860.500	451.557.046
Obrigações Contratuais	3.352.477.908	2.196.271.911
Total	3.749.338.408	2.647.828.958

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

<i>Destinação de Recursos</i>	<i>31/03/2025</i>
Recursos Ordinários	-217.232.840
Recursos Vinculados	-81.964.887
1. Recursos vinculados à Seguridade Social (exceto Previdência)	-32.812.583
2. Recursos Vinculados à Previdência Social (RPPS)	0
3. Dívida Pública	-1.463.073
4. Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0
5. Outros Recursos Vinculados	0
6. Fundos, Órgãos e Programas	-47.689.231
Total	-299.197.727

II - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

<i>Variação Patrimonial</i>	<i>Nota</i>	31/03/2025	31/03/2024
Aumentativa	<u>6.1</u>		
Contribuições		10.426.625	3.795
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		26.930.368	20.857.775
Transferências e Delegações Recebidas		27.420.036.191	25.898.056.395
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		46.472.058	1.724.319
Exploração e Venda de Bens, Serviços e		0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		290.652.354	157.377.947
Subtotal		27.794.517.596	26.078.020.230
Diminutiva	<u>6.2</u>		
Pessoal e Encargos		356.483.033	322.412.032
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		2.945.840	1.955.714
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital		79.035.425	229.434.115
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		0	27.887
Transferências e Delegações Concedidas		27.318.532.850	25.556.591.175
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		966.558	198.389
Tributárias		117.637	80.507
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		10.431.083	5.980
Subtotal		27.768.512.425	26.110.705.800
Resultado Patrimonial do Período		26.005.171	-32.685.569

III - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

<i>Receitas Orçamentárias</i>	<i>Previsão Inicial</i>	<i>Previsão Atualizada</i>	<i>Receitas Realizadas</i>	<i>Saldo</i>
Corrente				
Receitas de Contribuições	-	-	10.425.845	10.425.845
Receita Patrimonial	-	-	622.539	622.539
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	309.109.351	309.109.351
	0	0	320.157.735	320.157.735
Capital				
Alienação de Bens	-	-	-	-
	-	-	-	-
Subtotal de Receitas	0	0	320.157.735	320.157.735
Déficit	-	-	259.432.741	259.432.741
Total	-	-	579.590.476	579.590.476
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro				
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

<i>Despesas Orçamentárias</i>	<i>Dotação Inicial</i>	<i>Dotação Atualizada</i>	<i>Despesas Empenhadas</i>	<i>Despesas Liquidadas</i>	<i>Despesas Pagas</i>	<i>Saldo</i>
Corrente						
Pessoal e Encargos Sociais	2.156.248.231	2.156.248.231	435.208.000	311.677.350	206.742.634	1.721.040.231
Outras Despesas Correntes	246.271.903	246.271.903	144.382.476	61.020.654	50.420.540	101.889.427
	2.402.520.134	2.402.520.134	579.590.476	372.698.004	257.163.174	1.822.929.658
Capital						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	2.402.520.134	2.402.520.134	579.590.476	372.698.004	257.163.174	1.822.929.658
Total	2.402.520.134	2.402.520.134	579.590.476	372.698.004	257.163.174	1.822.929.658

IV - RESTOS A PAGAR

<i>RP Não Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
Despesas Correntes							
Pessoal e Encargos		0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
Outras Despesas Correntes		26.485.270	95.637.573	59.767.696	57.613.960	0	64.508.883
Subtotal		26.485.270	97.858.454	60.810.330	58.656.594	0	65.687.130
Despesa de Capital							
Investimentos		4.552.844	1.549.813	458.290	454.906	0	5.647.751
Subtotal		4.552.844	1.549.813	458.290	454.906	0	5.647.751
Total	7.2	31.038.114	99.408.267	61.268.620	59.111.500	0	71.334.881

<i>RP Processado</i>	<i>Nota</i>	<i>Inscritos Ex. Anteriores</i>	<i>Inscritos em 31 de Dezembro do Ex. Anterior</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais		326.896	105.136.245	105.135.616	629	326.896
Outras Despesas Correntes		1.020	40.666.098	36.121.874	26.203	4.519.041
Despesas De Capital						
Investimentos		0	68.866	30.841	0	38.025
Total	7.2	327.916	145.871.209	141.288.331	26.832	4.883.962

V - BALANÇO FINANCEIRO

<i>Ingressos</i>	<i>Nota</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
Receitas Orçamentárias	9.1		
Ordinárias		604.081	0
Vinculadas		310.401.223	168.405.980
(-) Deduções da Receita Orçamentária		9.152.431	3.069.167
		320.157.735	171.475.147
Transferências Financeiras Recebidas	9.2		
Resultantes da Execução Orçamentária		17.489.831.712	25.545.588.664
Independentes da Execução Orçamentária		9.926.730.660	344.157.902
		27.416.562.373	25.889.746.566
Recebimentos Extraorçamentários	9.3		
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		115.534.830	88.796.898
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		206.892.472	433.331.765
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.825.392	2.864.659
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.889.463	5.967.790
		327.142.157	530.961.112
Saldo do Exercício Anterior			
Caixa e Equivalentes de Caixa		124.919.597	155.528.756
		124.919.597	155.528.756
Total		28.188.781.862	26.747.711.581

<i>Dispêndios</i>	<i>Nota</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
Despesas Orçamentárias	9.1		
Ordinárias		456.392.385	354.898.611
Vinculadas		123.198.091	570.559.695
		579.590.476	925.458.306
Transferências Financeiras Concedidas	9.2		
Resultantes da Execução Orçamentária		17.167.055.625	25.062.631.621
Independentes da Execução Orçamentária		10.135.324.444	477.333.944
		27.302.380.069	25.539.965.565
Pagamentos Extraorçamentários	9.3		
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		141.288.331	114.078.639
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		59.111.500	33.941.259
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.283.202	4.293.505
Outros Pagamentos Extraorçamentários		3.052.546	150.885
		204.735.580	152.464.287
Saldo do Exercício Seguinte			
Caixa e Equivalentes de Caixa		102.075.737	129.823.424
		102.075.737	129.823.424
Total	9	28.188.781.862	26.747.711.581

VI - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Das Atividades Operacionais	8.1		
Ingressos			
Receita de Contribuições		10.425.845	2.657
Remuneração das Disponibilidades		622.539	22.515
Outras Receitas Derivadas e Originárias		309.109.351	171.449.976
Transferências Recebidas		0	0
Outros Ingressos Operacionais		27.420.788.099	25.898.093.100
Subtotal		27.740.945.834	26.069.568.247
Desembolsos			
Trabalho		-367.497.665	-311.884.563
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas		489.129	485.915
Demais Despesas		-51.346.572	-175.809.855
Transferências Concedidas		-38.600.279	-61.737.482
Outros Desembolsos Operacionais		-27.306.715.817	-25.544.409.954
Subtotal		-27.763.671.204	-26.093.355.939
Das Atividades de Investimento			
Alienação de Bens		0	0
Amortização de Empréstimos e		0	0
Outros Ingressos de Investimentos		0	0
Ingressos		0	0
Desembolsos			
Aquisição de Ativo Não Circulante		-54.461	-1.805.244
Outros Desembolsos de Investimentos		-64.029	-112.396
Subtotal		-118.490	-1.917.640
Total		-22.843.860	-25.705.332
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	8	-22.843.860	-25.705.332
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		124.919.597	155.528.756
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		102.075.737	129.823.424

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

<i>Transferências e Delegações</i>	31/03/2025	31/03/2024
Transferências e Delegações Recebidas		
Sub-Repassse Recebido	326.044.356	677.708.342
Cota Recebida	16.947.468.092	24.848.868.646
Demais Transf. e Delegações Recebidas	9.721.077.239	33.850.124
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	224.130.732	329.319.455
Subtotal	27.218.720.418	25.889.746.566
Transferências e Delegações Concedidas		
Sub-Repassse Concedido	326.044.356	677.708.342
Movimentações de Saldos Patrimoniais	301.963.154	173.893.227
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	142.011.347	303.145.177
Repassse Concedido	16.641.101.691	24.384.923.278
Demais Transf. e Delegações Concedidas	9.891.259.521	295.540
Subtotal	27.302.380.069	25.539.965.565
Total	-83.659.651	349.781.001

Fonte: Siafi

QUADRO DE DESPESAS EXECUTADAS POR FUNÇÃO

<i>Pessoal e Demais Despesas</i>	31/03/2025	31/03/2024	AH%	AV%
Administração	- 78.404	- 6.818.219	-99%	0%
Assistência Social	- 48.126	-	-100%	0%
Previdência Social	- 1.643.668	- 498.609	230%	0%
Trabalho	- 367.497.665	- 311.884.563	18%	88%
Educação	-	-	0%	0%
Gestão Ambiental	- 17.321	-	-100%	0%
Indústria	-	-	0%	0%
Encargos Especiais	- 49.559.052	- 168.493.027	-71%	12%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas	489.129	485.915	1%	0%
Total	- 418.355.108	- 487.208.503	-14%	100%

Fonte: Siafi

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – Exercício Financeiro de 2025

As Demonstrações Contábeis (DCON) do MTE e suas supervisionadas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON do Órgão Superior MTE foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis dos órgãos e entidades do MTE, integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas reavaliações reconhecidas, ajustes para redução ao valor recuperável de ativos e instrumentos financeiros mensurados com base no valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados até a data do fechamento das demonstrações contábeis em contas de resultado.

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do MTE, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional do Ministério do Trabalho e Emprego, seus órgãos e entidades é o real.

2.2 Estoques

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há também, a possibilidade de redução de

valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

2.3 Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos apresentam a seguinte divisão:

- I. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. Fornecedores e contas a pagar;
- III. Provisões; e
- IV. Demais obrigações.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e o seu valor pode ser estimado com suficiente segurança.

2.5 Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido é o termo utilizado para se referir à mensuração residual no balanço patrimonial (ativo menos passivo). O patrimônio líquido pode ser positivo ou negativo.

2.3 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a. Patrimonial;
- b. Orçamentário; e
- c. Financeiro.

2.3.1 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta “Superavit/Déficit do Exercício”. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

2.3.2 Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.3.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios (orçamentários e extraorçamentários) que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. CAIXA EQUIVALENTE DE CAIXA

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, sendo composto pelo somatório dos valores do limite de saque da Conta Única da União para atender a despesas com vinculação de pagamento das unidades gestoras do MTE.

<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Caixa	101.140.485	124.002.802	-18%	99%
Bancos	935.253	916.795	2%	1%
Total	102.075.737	124.919.597	-18%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

O caixa é composto pelos recursos disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (Limite de Saque) para pagamento de despesas correntes e de capital.

<i>Caixa</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Limite de Saque	101.140.485	124.002.802	-18%	100%
Total	101.140.485	124.002.802	-18%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os bancos são compostos pelos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) depositados no Banco Central do Brasil (BCB).

<i>Bancos</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Tesouro Nacional	935.253	916.795	2%	100%
Total	935.253	916.795	2%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Nas tabelas acima, percebe-se que a que o limite de saque equivale a 100% do saldo da conta caixa equivalente caixa, em decorrência da liberação de recursos financeiros da Lei Orçamentária de 2025.

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2. CRÉDITOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto e longo prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

2.1 – Demais Créditos e Valores

Os Demais Créditos e Valores compreendem os valores a receber pelas demais transações (que não se enquadram nos outros grupos de contas classificados nos créditos a receber realizáveis no curto e longo prazo).

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	165.662	165.662	0%	0,03%	
Recursos da União	147.171.873	147.169.668	0%	26,09%	
Outros Créditos e Valores	416.806.423	396.130.199	5%	73,88%	
Subtotal	564.143.958	543.465.529	4%	100,00%	
(-) Ajuste para Perdas	- 165.662	- 165.662	0%	-0,03%	
Total	563.978.296	543.299.867	4%	100,00%	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Não Circulante</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	211.586.383	205.135.518	3%	100%	
Recursos da União	-	-	0%	0%	
Outros Créditos e Valores	-	-	0%	0%	
Subtotal	211.586.383	205.135.518	3%	-100%	
(-) Ajuste para Perdas	-205.135.518	-205.135.518	0%	-97%	
Total	6.450.865	-	100%	100,00%	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

<i>Demais Créditos e Valores</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>	<i>Agrupado</i>
Créditos por Dano ao Patrimônio	211.752.045	205.301.180	3%	37,12%	
Recursos da União	147.171.873	147.169.668	0%	25,80%	
Outros Créditos e Valores	416.806.423	396.130.199	5%	73,07%	
Subtotal	775.730.341	748.601.047	4%	135,99%	
(-) Ajuste para Perdas	-205.301.180	-205.301.180	0%	-35,99%	
Total	570.429.161	543.299.867	5%	100,00%	

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Em referência ao quadro acima, que consolida os valores de diversos responsáveis no grupo circulante e não circulante, cerca de 73,07% desses valores referem-se aos de outros créditos e valores que, em pouco mais da metade, referem-se a recursos da União, a serem recebidos na conta única do Tesouro Nacional, compostos das devoluções de GRU do Benefício Emergencial. A outra metade, trata de valores de adiantamento de Termo de Execução Descentralizada, que registra os valores relativos ao adiantamento de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por TED, pendentes de prestação de contas.

2.1.1 Créditos por Dano ao Patrimônio

Créditos por Dano ao Patrimônio são valores referentes à TCE instauradas pelo MTE, contra responsáveis pela gestão dos recursos públicos que foram encaminhadas ao TCU e julgados como irregulares, sendo classificados na conta de ativo a curto e longo prazo, conforme Macrofunção 02.11.38 STN. O montante registrado em Contas a Receber está mensurado por seu valor atualizado de realização, através do Sistema de Atualização de Débito disponibilizado no portal do TCU.

<i>Créditos por Dano ao Patrimônio</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	211.586.383	205.135.518	3%	100%
Pagamentos Indevidos	0	0	0%	0%
Demais	165.662	165.662	0%	0%
Subtotal	211.752.045	205.301.180	3%	100%
(-) Ajuste para Perdas	-205.301.180	-205.301.180	0%	-97%
Total	6.450.865	0	100%	3%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Política

a) Créd

São va
Trabalh
foram e
julga

registra
demon
inciden

Dessa f
portal e
valores
“(grito

A meto
de cada

O Man
respon
através do Sistema de Atualização de Débito do TCU.

Os valores são atualizados por meio da Calculadora de Débitos do TCU, com a aplicação de juros de mora até a mesma data quando aplicável de acordo com as legislações pertinentes. As atualizações dos créditos a receber de diversos responsáveis são realizadas e registradas anualmente.

Ajustes de Perdas – TCE

b) Os ajustes de perdas estimadas, conforme o Manual Siafi macrofunção nº 020342 define que:

O ajuste de perdas de créditos compreende o ajuste para perdas estimadas com o não recebimento de valores do ativo (créditos tributários, dívida ativa, transferências, clientes, empréstimos concedidos, demais créditos), por inadimplência de terceiros e outras e que para mensurar o valor recuperável dos créditos a receber, recomenda-se a utilização de uma metodologia baseada no histórico de recebimentos passados.

A metodologia empregada para calcular o ajuste de perdas apurado no TCE baseou-se na média percentual de créditos não recebidos nos últimos três exercícios:

Cálculo do Percentual de Recebimento (PR): O cálculo do percentual de recebimento dos créditos é realizado dividindo os valores recebidos no exercício em análise pelo saldo dos créditos a receber no mesmo ano.

$$PR = \frac{\text{Valores Recebidos}}{\text{Saldo de Créditos a Receber}}$$

Cálculo do Percentual de Créditos Não Recebidos (PCNR): O percentual de Créditos Não Recebidos é o resultado da subtração de 100 pelo percentual de Recebimento.

$$PCNR = 100 - PR$$

Cálculo do Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio: O Ajuste para Perdas dos Créditos por Dano ao Patrimônio é obtido pela aplicação do percentual médio de créditos não recebidos dos últimos 3(três) anos sobre o Estoque de Créditos por Dano ao Patrimônio.

Ajuste de Perdas Estimadas =

$$\frac{PCNR \text{ ano1} + PCNR \text{ ano2} + PCNR \text{ ano3}}{3} \times \text{Estoque de Créditos a Receber ano corrente}$$

3. IMOBILIZADO

Política Contábil

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

A depreciação é realizada pelo método das cotas constantes. As vidas úteis e valores residuais utilizados são definidos pela Macrofunção Siafi 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações conforme a seguir:

Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil		
CONTA CONTÁBIL	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)
12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	30%
12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	30%
12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	15	30%
12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSÕES	10	30%
12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	30%
12311.01.06 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	30%
12311.01.07 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	30%
12311.01.08 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	30%
12311.01.09 - MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	30%
12311.01.10 - EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	5	30%
12311.01.11 - EQUIPAMENTO E MATERIAIS SIGILOSO E RESERVADOS	10	30%
12311.01.12 - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	5	30%
12311.01.13 - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	30%
12311.01.14 - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	30%
12311.01.15 - EQUIPAM. PEÇAS E ACESSÓRIOS PROTEÇÃO AO VOO	30	30%
12311.01.16 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	30%
12311.01.17 - EQUIPAM DE MÁQUINAS E MOTORES NAVIOS ESQUADRA (*)	-	-
12311.01.18 - EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	30%
12311.01.19 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AMBIENTAL	10	30%
12311.01.20 - MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	10	30%
12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	30%
12311.01.23 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL	20	30%
12311.01.24 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICO ELETRONÍCOS	10	30%
12311.01.25 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	30%
12311.01.99 - OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10	30%
12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	30%
12311.03.01 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	30%
12311.03.02 - MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	30%
12311.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL	10	30%
12311.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL	10	30%
12311.04.02 - COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	30%
12311.04.03 - DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	30%
12311.04.04 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20	30%
12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	30%
12311.04.06 - OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO (**)	-	-
12311.04.07 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDÁTICOS	10	30%
12311.04.99 - OUTROS MATERIAIS CULTURAIS, EDUCAC E DE COMUN	10	30%
12311.05.01 - VEÍCULOS EM GERAL	15	30%
12311.05.02 - VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	30%
12311.05.03 - VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15	30%
12311.05.04 - CARROS DE COMBATE	30	30%
12311.05.05 - AERONAVES (*)	-	-
12311.05.06 - EMBARCAÇÕES (*)	-	-
12311.09.00 - ARMAMENTOS	20	25%
12311.10.00 - SEMÓVONTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	30%
12311.99.04 - ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	30%
12311.99.09 - PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	30%

(*) Segundo a Macrofunção Siafi 02.03.30, os valores são definidos a critério dos órgãos que possuem tais bens.
(**) Não sofre depreciação

3.1 Bens Móveis

Os bens móveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos estoques de materiais e bens patrimoniais existe a recomendação de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, o qual encontra-se em fase de implantação no âmbito deste ministério.

Desta forma, nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais corporativos internos, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante na Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

<i>Bens Móveis</i>	<i>Bens de Informática</i>	<i>Veículos</i>	<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>Máq, Aparel, Eqpto e Ferram</i>	<i>Mat Cult, Edu e de Comunic</i>	<i>Demais Bens Móveis</i>	<i>Total</i>
Custo							
Saldo Inicial	122.144.981	74.263.028	51.520.367	15.267.722	3.287.386	1.803.016	268.286.501
Adição	1.332.864	325.730	138.381	93.994	25.163	-46.109	1.870.023
Baixa	-177.150	0	-46.083	-11.892	-2.257	0	-237.383
Reavaliação	-661.564	0	-94.029	-76.896	21.942	0	-810.547
Transferência	-1.366.453	-325.000	-1.650	-11.423	1.413	244.820	-1.458.293
Saldo Final	121.272.677	74.263.758	51.516.986	15.261.504	3.333.648	2.001.728	267.650.301
%	45,31%	27,75%	19,25%	5,70%	1,25%	0,75%	100,00%
(-) Depreciação							
Saldo Inicial	-20.439.315	-7.013.958	-10.596.591	-2.200.825	-666.264	-169.304	-41.086.258
Depreciação	-1.921.204	-516.964	-388.458	-39.650	-18.269	-223	-2.884.767
Baixa	27.337	0	315	1.137	0	0	28.790
Transferência	-121	0	-2.261	-121	0	0	-2.503
Redução ao valor recup de imobilizado	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	-22.333.302	-7.530.922	-10.986.994	-2.239.459	-684.533	-169.528	-43.944.738
Saldo em 31/12/2024	101.705.666	67.249.070	40.923.777	13.066.896	2.621.122	1.633.712	227.200.243
Saldo em 31/03/2025	98.939.375	66.732.836	40.529.992		2.649.115	1.832.200	223.705.563

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Os valores constantes na tabela acima não contêm os ajustes referentes a depreciação/amortização/redução ao valor recuperável.

Cabe destacar que nem todos os bens do MTE estão registrados no SIADS e algumas unidades gestoras realizam a depreciação dos bens móveis, utilizando-se de sistemas patrimoniais não

institucionalizados, pelo método das cotas constantes, com base na tabela de vida útil e de valor residual constante na manual Siafi - Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão.

3.2 Bens Imóveis

Os bens imóveis do MTE estão distribuídos nas Superintendências Regionais e cada Superintendência possui autonomia administrativa. Para o efetivo controle dos bens existe a recomendação de utilização do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

<i>Bens Imóveis</i>	<i>Edifícios</i>	<i>Imóveis Residenciais/Comerciais</i>	<i>Terrenos e Glebas</i>	<i>Demais Bens Imóveis</i>	<i>Total</i>
Custo					
Saldo Inicial	206.108.448	15.517.367	4.402.843	11.637.501	237.666.159
Adição	0	0	0	0	0
Baixa	0	0	0	0	0
Reavaliação	0	0	0	0	0
Transferência	-10.498.175	0	0	0	-10.498.175
Saldo Final	195.610.272	15.517.367	4.402.843	11.637.501	227.167.984
%	86,11%	6,83%	1,94%	5,12%	100,00%
(-) Depreciação					
Saldo Inicial	0	0	0	-2.618.481	-2.618.481
Depreciação	0	0	0	-162.841	-162.841
Baixa	0	0	0	0	0
Transferência	0	0	0	0	0
Saldo Final	0	0	0	-2.781.322	-2.781.322
Saldo em 31/12/2024	206.108.448	15.517.367	4.402.843	9.019.020	235.047.678
Saldo em 31/03/2025	195.610.272	15.517.367	4.402.843	8.856.180	224.386.662

Fonte: Siafi, valores em R\$.

Política Contábil

Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública direta da União, suas autarquias e fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP, a Lei nº 10.180/2001 e o Decreto nº 6.976/2009.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual Siafi, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração direta da União, suas Autarquias e Fundações, disponível no sítio do Tesouro Nacional, e na Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo o art. 4º da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU);

II. Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e

III. Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Ainda de acordo com o referido normativo, os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao Valor Recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, caso haja indício, deverá realizar testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual Siafi, especificamente na Macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macrofunção supracitada, no momento da adoção inicial, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação, Amortização e Exaustão

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do MTE e suas entidades supervisionadas é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

4 . INTANGÍVEL

O Intangível compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

<i>Intangível</i>	<i>Softwares</i>	<i>Softwares em Fase de Desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Vida Útil Definida			
Saldo Inicial	64.008.297	163.586	64.171.883
Adição	1.657.489	0	1.657.489
Baixa	-14.108	0	-14.108
Transferência	0	0	0
Saldo Final	65.651.677	163.586	65.815.263
Vida Útil Indefinida			
Saldo Inicial	51.527.328	0	51.527.328
Adição	0	0	0
Baixa	0	0	0
Transferência	0	0	0
Saldo Final	51.527.328	0	51.527.328
(-) Amortização			
Saldo Inicial	0	0	0
Amortização	0	0	0
Baixa	0	0	0
Transferência	0	0	0
Saldo Final	0	0	0
Saldo em 31/12/2024	115.535.625	163.586	115.699.211
Saldo em 31/03/2025	117.179.006	163.586	117.342.591

Fonte: Siafi, valores em R\$.

5 . CONTAS DE CONTROLE

As Contas de Controle são contas com função precípua de controle dos atos potenciais com esta característica, ou seja, o registro de abertura dos controles dos contratos e os convênios e ainda a inscrição de controles por meio de fatos contábeis praticados pelo gestor que podem vir a refletir na gestão do patrimônio público.

Controle	31/03/2025	31/12/2024	AH%
Execução dos Atos Potenciais			
Atos Potenciais Passivos			
Convênios e Instrumentos Congêneres	2.073.022.104	2.234.656.530	93%
Contratos em Execução	3.352.477.908	2.196.271.911	153%
Controle de Responsabilidade P/ Valores, títulos e Bens			
Responsabilidade de Terceiros	565.146	565.146	100%
Responsabilidade com Terceiros	63.184	63.184	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

5.1 - Convênios e Instrumentos Congêneres

Compreende a execução dos valores de convênios e outros instrumentos congêneres para saída de recursos firmado com outras entidades com a finalidade atingir objetivos comuns. Abaixo é apresentado o “estoque de prestação de contas” do MTE:

Estoque de Prestação de Contas de Convênios e Congêneres

Estoque de Prestação de Contas	31/03/2025	31/12/2024	AV%	AH%
Anterior a 2002	2	250.000	0,00%	-100,00%
Entre 2003 e 2006	38.587.546	36.338.095	3,08%	6,19%
Entre 2007 e 2010	334.811.556	525.591.199	26,47%	-36,30%
Entre 2011 e 2014	428.524.229	402.692.302	33,77%	6,41%
Entre 2015 e 2019	255.857.976	191.553.775	17,31%	33,57%
Entre 2020 e 2024	173.141.032	211.586.941	12,71%	-18,17%
Ano 2025	114.624.574	0		100,00%
A Vencer	38.562.286	176.901.588	6,67%	-78,20%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

5.2 Contratos em Execução

Compreende o registro da execução dos valores de obrigações contratuais, quando a administração pública participa como contratante.

O quadro a seguir apresenta os Contratos de Serviços em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de serviços em Execução</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMACOES DA PREVIDENCIA S.A	1.606.232.327,63	862.799.908	86%	48,06%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.266.742.816,45	877.987.859	44%	37,90%
TELECOMUNICACOES BRASILEIRAS S/A	174.893.227,77	178.162.905	-2%	5,23%
BANCO DO BRASIL SA	45.966.704,92	47.707.733	-4%	1,38%
ARAUJO ABREU ENGENHARIA LTDA	40.128.246,38	46.218.794	-13%	1,20%
LINUXELL INFORMATICA E SERVICOS LTDA	31.000.079,70	31.020.717	0%	0,93%
ETICA TURISMO VIAGENS RECEPTIVOS LTDA	25.788.011,73	26.410.916	-2%	0,77%
G&E SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	21.818.279,41	25.061.106	-13%	0,65%
TRDT BRASIL TECNOLOGIA LTDA	20.546.052,64	0	100%	0,61%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	18.451.470,76	18.901.717	-2%	0,55%
PROCLIMA ENGENHARIA LTDA	17.569.920,17	0	100%	0,53%
SOLLO SERVICOS LTDA	13.420.188,65	9.983.658	34%	0,40%
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	6.836.847,62	6.853.160	0%	0,20%
STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMATICA S.A.	4.512.268,38	6.323.284	-29%	0,13%
EUROSEG VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	4.245.506,61	5.059.221	-16%	0,13%
NATIVA 365 PROMOCOES E EVENTOS LTDA	4.114.678,71	4.114.679	0%	0,12%
CONVERGINT COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	4.109.134,61	4.419.759	-7%	0,12%
BARCELO EVENTOS LTDA	3.215.866,51	3.218.667	0%	0,10%
SOS TECNOLOGIA E GESTAO DA INFORMACAO LTDA	3.126.491,13	3.126.491	0%	0,09%
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS FIPE	3.005.725,89	3.005.726	0%	0,09%
IVORY IT SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	2.987.876,12	2.987.876	0%	0,09%
G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	2.280.308,52	2.280.309	0%	0,07%
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIACAO E	2.267.447,73	2.267.448	0%	0,07%
POSITIVO S+ SOLUCOES EM TI S. A	2.057.579,34	0	100%	0,06%
RR GUILHERME AUTOMOVEIS LTDA	1.809.894,49	1.811.225	0%	0,05%
GREEN4T SOLUCOES TI LTDA	1.476.656,78	0	100%	0,04%
PRODUTIVA SERVICOS OBRAS MANUTENCAO E LOCACAO DE MAO DE	1.440.111,17	1.503.761	-4%	0,04%
NARA VEICULOS LTDA	1.288.535,00	1.305.165	-1%	0,04%
LAQUARELY GRAFICA E EDITORA LTDA	1.181.618,86	1.223.347	-3%	0,04%
CONSTRUMATOS SERVICOS LTDA	1.044.594,98	1.044.595	0%	0,03%
BS TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	1.001.024,40	1.001.024	0%	0,03%
DIVERSOS	7.885.788	11.855.647	-33%	0,24%
Total	3.342.445.281	2.187.656.694	52,79%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

No quadro a seguir, apresentam-se os Contratos de **Bens** em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Fornecedores de Bens em Execução</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	3.571.320,00	3.571.320	100%	76%
DENTECK LTDA	571.050,00	571.050	100%	12%
ROTA 406 COMBUSTIVEIS LTDA	293.867,01	100	293867%	6%
NARA VEICULOS LTDA	200.559,00	200.559	100%	4%
SARKAR TACTICAL BRASIL LTDA	48.000,00	48.000	100%	1%
GRUPO MULTI S. A	12.971,39	12.971	100%	0%
RR GUILHERME AUTOMOVEIS LTDA	9.303,77	9.304	100%	0%
Total	4.707.071	4.413.304	7%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A seguir são apresentados os Contratos de Aluguel em Execução do Ministério do Trabalho e Emprego.

<i>Contratos de Aluguel em Execução</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
AR EMPREENDIMENTOS, PARTICIPACOES E SERVICOS LTDA	5.257.174	4.133.532	27%	99%
Outro	57.490	57.490	0%	1%
Total	5.314.664	4.191.022	27%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

5.3 - Diversos Responsáveis

Esse grupo de contas registra as responsabilidades apuradas decorrentes de atos praticados por gestores, servidores ou terceiros que possam resultar em prejuízos para a fazenda nacional. Representa os valores cujo processo de tomada de contas especial foi encerrado, porém não apreciados e julgados pelo TCU.

<i>Diversos Responsáveis</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Falta ou Irregularidade de Comprovação	315.524.735	339.849.978	-7%	100%
Pagamentos Indevidos	99.245	1.564.074	-94%	0%
Responsáveis Por Danos Ou Perdas	60.118	60.118	0%	0%
Total	315.684.098	341.474.170	-8%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

5.4 – Passivos Contingentes

Segundo o MCASP (Manual de contabilidade aplicada ao Setor Público) no item 17.1. Define que:

Passivo Contingente é uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou

b. Uma obrigação presente resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:

i. É improvável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para a extinção da obrigação; ou

ii. Não é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Foi criada pela Portaria DAL nº 16 de 26 de abril de 2019 a força tarefa que tinha como responsabilidade o acompanhamento de contrato firmado entre a DATAPREV – Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência, que presta serviços especializados de solução de tecnologia de informação e Comunicação (TIC), relativos a sistemas informatizados para operacionalização de ações de Amparo ao Trabalhador (FAT) que dizem respeito ao programa de Seguro desemprego, abono salarial, sistemas de identificação Profissional (SIP), programas de educação profissional e tecnológica, programas de geração de emprego e renda e gestão do próprio fundo.

Em 2020 foi emitida pela força tarefa a Nota Técnica nº 49497/2020/ME com a finalidade de apresentar valores controversos (aqueles sobre os quais resta discordância) através da análise da cobrança de títulos em abertos e encargos com a empresa DATAPREV. A época foi evidenciada a existência da obrigação, porém, com a cisão ocorrida no início de 2021 com o ministério da economia, não foi possível a mensuração dos valores até o encerramento do atual exercício, impossibilitando o registro do passivo contingente nas contas de controle no MTP/MTE.

De acordo com o item 17.6.2 do MCASP, visto que é uma obrigação presente, com provável probabilidade de saída de recursos, comprovado o passivo, e que existe a possibilidade de estimativa de valor atualizado, classificou-se o mesmo como passivo contingente na forma de evidenciação na presente nota explicativa.

6 . DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado no ano de 2025 foi **superavitário** conforme demonstrado na tabela abaixo.

<i>Resultado Patrimonial do Período</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>	<i>AH%</i>
Variação Patrimonial Aumentativa	27.794.517.596	26.078.020.230	7%
Variação Patrimonial Diminutiva	-27.768.512.425	-26.110.705.800	6%
Total	26.005.171	-32.685.569	-180%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o MTE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD

As variações patrimoniais diminutivas - VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o MTE, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

6.3 Desempenho Financeiro

A tabela abaixo compara o Resultado Financeiro (confronto entre as VPA financeiras e VPD financeiras), com o mesmo período do exercício anterior.

<i>Desempenho Financeiro</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				
Juros e Encargos de Mora	26.048.525	20.835.241	25%	96,73%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	881.843	22.534	3813 %	3,27%
	26.930.368	20.857.775	29%	100,00%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras				
Juros e Encargos de Mora	0	0	0%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais	0	27.887	-100%	0,00%
	0	27.887	-100%	0,00%
Total	26.930.368	20.829.888	29%	100,00%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

6.4 Desempenho Não Financeiro

Na tabela a seguir, é apresentado o resultado da DVP, expurgando-se os efeitos da VPA financeira e VPD financeira.

<i>Desempenho Não Financeiro</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
Aumentativa		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	46.472.058	1.724.319
Exploração e Venda de Bens, Serviços e	0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	290.652.354	157.377.947
	337.124.412	159.102.266
Diminutiva		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.945.840	1.955.714
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	79.035.425	229.434.115
Transferências e Delegações Líquidas	-101.503.341	-341.465.219
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	966.558	198.389
Tributárias	117.637	80.507
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.431.083	5.980
	-8.006.798	-109.790.514
Total	345.131.210	268.892.780

Fonte: Siafi, valores em R\$.

6.5 Demonstração das Variações Patrimoniais - Ajustada

Visando qualificar as informações constantes na Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP foi evidenciado, no demonstrativo a seguir, a exclusão dos valores oriundos de transações realizadas intragrupo. Esses valores, por representarem transações financeiras ocorridas entre unidades gestoras do próprio MTE, não alteram o Patrimônio Líquido do fundo.

<i>Variação Patrimonial</i>	31/03/2025	31/03/2024
<i>Aumentativa</i>		
Contribuições	10.426.625	3.795
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	26.930.368	20.857.775
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	46.472.058	1.724.319
Transferências e Delegações Líquidas	101.503.341	341.465.219
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	290.652.354	157.377.947
	475.984.746	521.429.055
<i>Diminutiva</i>		
Pessoal e Encargos	356.483.033	322.412.032
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.945.840	1.955.714
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	79.035.425	229.434.115
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0	27.887
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	966.558	198.389
Tributárias	117.637	80.507
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.431.083	5.980
	449.979.576	554.114.624
<i>Total</i>	26.005.171	-32.685.569

Fonte: Siafi, valores em R\$.

As exclusões efetuadas na DVP referem-se aos saldos originalmente registrados nos grupos “Transferências e Delegações Recebidas” e “Transferências e Delegações Concedidas”.

Os valores das Transferências e Delegações estão relacionados majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras do MTE. Essa rubrica está segregada da seguinte forma:

<i>Transferências e Delegações</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Transferências e Delegações Recebidas				
Sub-repasse Recebido	326.044.356	677.708.342	-52%	1%
Cota Recebida	16.947.468.092	24.848.868.646	-32%	62%
Demais Transf. e Delegações Recebidas	9.721.077.239	33.850.124	28618%	36%
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	224.130.732	329.319.455	-32%	1%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.473.818	8.309.829	-58%	0%
Subtotal	27.222.194.236	25.898.056.395	5%	100%
Transferências e Delegações Concedidas				
Sub-repasse Concedido	326.044.356	677.708.342	-52%	1%
Movimentações de Saldos Patrimoniais	301.963.154	173.893.227	74%	1%
Transferências Concedidas para Pgto. de RP	142.011.347	303.145.177	-53%	1%
Repasse Concedido	16.641.101.691	24.384.923.278	-32%	61%
Demais Transf. e Delegações Concedidas	9.891.259.521	295.540	3346740%	36%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.152.781	16.625.611	-3%	0%
Subtotal	27.318.532.850	25.556.591.175	7%	100%
Total	-96.338.614	341.465.219	-128%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A) Transferências e Delegações Recebidas

- I. Cota Recebida: Registra o valor dos recursos recebidos pela administração direta decorrentes da programação financeira correspondente ao orçamento anual.
- II. Sub-repasse Recebido: Registra o valor dos sub-repasses recebidos no exercício, decorrentes de transferências entre Unidades Gestoras do mesmo órgão, correspondente ao orçamento anual.
- III. Transferências Recebidas para Pagamento de RP: Registra os valores recebidos para o pagamento de Restos a Pagar.

B) Transferências e Delegações Concedidas

- I. Repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor dos recursos concedidos a título de transferências financeiras entre órgãos diferentes da administração direta ou indireta, correspondentes ao orçamento anual.
- II. Movimentações de Saldos Patrimoniais: Registra os bens e valores concedidos decorrentes de transferências para outra UG.
- III. Sub-repasse Concedido: Registra a variação patrimonial diminutiva relativa ao valor total dos sub-repasses concedidos por transferências financeiras entre UG de um mesmo órgão.
- IV. Transferências Concedidas para Pagamento de RP: Registra os valores das ordens de transferências concedidas para o pagamento de RP.

7. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

7.1 Conciliação: Balanço Orçamentário x Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em atenção ao padrão de apresentação de informações do Balanço Orçamentário - BO constante no item 2.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresenta-se a seguir a conciliação do BO com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
DFC Atividades Operacionais - Ingressos	Remuneração das Disponibilidades	622.539	22.515
	Transferências Recebidas	309.109.351	171.449.976
	Subtotal	309.731.889	171.472.490
Balanço Orçamento - Receitas Correntes	Receita Patrimonial	622.539	22.515
	Transferências Correntes	309.109.351	171.449.976
	Subtotal	309.731.889	171.472.490
<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
DFC Atividades Operacionais - Desembolsos	Trabalho	367.497.665	311.884.563
	Ordens Bancárias não sacadas	489.129	485.915
	Demais Despesas	50.857.443	175.323.940
	Transferências Concedidas	38.600.279	61.737.482
	Subtotal	457.444.515	549.431.900
DFC Atividades Investimento - Desembolsos	Aquisição de Ativo Não Circulante	54.461	1.805.244
	Outros Desembolsos de Investimentos	64.029	112.396
		118.490	1.917.640
Balanço Orçamento - Despesas Correntes	Despesas Correntes	312.920.884	330.723.933
	Outras Despesas Correntes	144.156.374	216.869.888
	Subtotal	457.077.258	547.593.821
Balanço Orçamento - Despesas Capital			
	Investimento	485.747	3.755.719
	Subtotal	485.747	3.755.719
Diferença		-0	0

Fonte: Siafi, valores em R\$.

7.2 Restos a Pagar

O quadro da execução dos Restos a Pagar compõe o Balanço Orçamentário, conforme descrição a seguir:

<i>Restos a Pagar</i>	<i>Inscritos e Reinscritos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Pagos</i>	<i>A Pagar</i>
Não Processados	130.446.381	-	59.111.500	71.334.881
Processados	146.199.125	26.832	141.288.331	4.883.962
Total	276.645.506	26.832	200.399.832	76.218.842

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Não Processados detalhados por Ação de Governo:

<i>Restos a Pagar Não Processados</i>	<i>Reinscritos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Liquidados</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
Outras Despesas Correntes e de Capital						
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	5.253.860	23.131.198	16.413.828	16.133.211	0	11.771.896
ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0	705.095	363.017	363.017	0	342.078
COMUNICACAO INSTITUCIONAL	0	143.232	0	0	0	143.232
RECONHECIMENTO DE DIREITOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	297.097	0	0	0	0	297.097
CLASSIFICACAO BRASILEIRA DE OCUPACOES - CBO	300.035	433.558	0	0	0	733.594
CADASTROS PUBLICOS E SISTEMAS DE INTEGRACAO DAS ACOES DE TRA	4.575.468	19.153.270	16.318.836	15.365.316	0	8.363.422
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	307.486	458.784	276.850	276.850	0	489.421
FOMENTO PARA A ORGANIZACAO E O DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIM	160.000	0	0	0	0	160.000
AUXÍLIO EXTRAORDINARIO DESTINADO A PESCADORES E PESCADORAS P	0	3.624.157	1.342.420	1.341.492	0	2.282.665
EXERCICIO DA PRESIDENCIA DO G20 PELO BRASIL	0	4.776.649	0	0	0	4.776.649
DEMOCRATIZACAO DAS RELACOES DE TRABALHO	0	40.100	10.467	10.467	0	29.633
GESTAO E APOIO OPERACIONAL AO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	0	30.975	0	0	0	30.975
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL - PROJOVEM TRABALHADOR	0	2.979.691	0	0	0	2.979.691
REMUNERACAO A AGENTES FINANCEIROS	1.469.629	29.668.447	21.039.738	20.117.682	0	11.020.394
GESTAO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE	80.436	1.693	0	0	0	82.129
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	0	2.220.882	1.042.634	1.042.634	0	1.178.247
FISCALIZACAO DE OBRIGACOES TRABALHISTAS E INSPECAO EM SEGURA	78.968	750.102	229.408	229.408	0	599.663
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	408.162	3.026.923	230.769	230.769	0	3.204.315
QUALIFICACAO SOCIAL E PROFISSIONAL DE TRABALHADORES	429.412	0	0	0	0	429.412
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0	288.543	156.381	156.381	0	132.162
DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E FOMENTO DOS REGIMES DE P	326.913	0	0	0	0	326.913
FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIAM, ASSOCIATIVIS	16.056.324	3.720.991	3.691.843	3.691.843	0	16.085.472
GESTAO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO	1.421.634	4.213.716	131.475	131.475	0	5.503.875
BENEFÍCIO EMERGENCIAL DE MANUTENCAO DO EMPREGO E DA RENDA -	0	0	0	0	0	0
FOMENTO A INCLUSAO PRODUTIVA	102.767	280.237	20.955	20.955	0	362.049
GESTAO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT	9.896	0	0	0	0	9.896
TOTAL	31.278.089	99.648.243	61.268.620	59.111.500	0	71.334.881

Fonte: Siafi, valores em R\$.

A tabela a seguir apresenta os Restos a Pagar Processados detalhados por Ação de Governo:

<i>Restos a Pagar Processados</i>	<i>Reinscritos</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Pagos</i>	<i>Cancelados</i>	<i>Saldo</i>
Outras Despesas Correntes					
Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança	14	80.210	30.512	0	49.711
REMUNERACAO A AGENTES FINANCEIROS	0	1.678.322	1.678.322	0	0
APOIO FINANCEIRO A TRABALHADORES E PESCADORES ARTESANAIS RES	0	1.146.503	1.146.503	0	0
GESTAO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE	0	3	0	0	3
FISCALIZACAO DE OBRIGACOES TRABALHISTAS E INSPECAO EM SEGURA	0	4.406	4.406	0	0
GESTAO DOS DIREITOS DOS POVOS INDIGENAS	0	2.535.840	2.535.090	0	750
GESTAO E APOIO OPERACIONAL AO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	0	12.834	12.834	0	0
FOMENTO A INCLUSAO PRODUTIVA	0	13.958	13.958	0	0
CLASSIFICACAO BRASILEIRA DE OCUPACOES - CBO	0	467.963	467.963	0	0
CADASTROS PUBLICOS E SISTEMAS DE INTEGRACAO DAS ACOES DE TRA	0	22.412.500	19.861.151	0	2.551.349
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	0	100.000	100.000	0	0
ESTUDOS, PESQUISAS E GERACAO DE INFORMACOES SOBRE TRABALHO,	0	657.160	647.979	263	8.918
BONUS DE EFICIENCIA E PRODUTIVIDADE DE SERVIDORES ATIVOS DA	0	90.908	34.791	0	56.117
FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	326.896	99.561.942	99.561.313	629	326.896
Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	0	151.276	151.276	0	0
INDENIZACAO A SERVIDORES EM EXERCICIO EM LOCALIDADES DE FRON	0	29.553	29.553	0	0
APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	1.006	4.919.042	3.012.247	25.940	1.881.861
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	0	796.549	796.549	0	0
ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0	5.507.056	5.506.126	0	931
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0	128.138	128.138	0	0
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PUB	0	32.295	24.868	0	7.427
GESTAO DAS POLÍTICAS DE PREVIDENCIA E TRABALHO	0	5.544.750	5.544.750	0	0
TOTAL	327.916	145.871.209	141.288.331	26.832	4.883.962

Fonte: Siafi, valores em R\$.

7.3 Execução Orçamentária

Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0A26 - Concessão de Auxílio-Financeiro	10.077.083	0	0	0
00OM - Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteira (Lei nº 12.855, de 2013)	1.701.768	336.000	335.062	335.062
00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	3.250	0	0	0
0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	7.399.360	0	0	0
2A95 - Qualificação Social e Profissional – Projovem Trabalhador	8.430.105	0	0	0
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	174.601.570	41.000.000	38.521.529	38.521.529
20TP - Ativos Cíveis da União	1.087.165.460	358.860.000	238.086.244	238.086.244
20YU - Fiscalização de Obrigações Trabalhistas e Inspeção em Segurança e Saúde no Trabalho	35.597.118	8.510.128	4.353.257	4.236.032
20YV - Democratização das Relações de Trabalho	1.010.989	21.000	2.013	2.013
21AX - Gestão das Políticas de Trabalho	56.285.620	4.977.823	3.974.284	3.928.982
21AZ - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - e Social	150.028.129	44.790.561	1.637.587	1.637.587
21BW - Bônus de Eficiência e Produtividade de Servidores Inativos e Pensionistas da União	55.123.845	0	0	0
21BX - Bônus de Eficiência e Produtividade e Pagamento Extraordinário por processos ou serviços de servidores ativos da União	147.579.500	35.000.000	34.772.415	34.772.415
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	691.774.606	348.000	328.546	328.546
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	71.295.537	16.616.900	16.454.738	16.454.738
215F - Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	72.119.421	1.907.000	137.803	126.748
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1.901.337	562.000	490.192	490.192
0643 - Complemento da Atualização Monetária dos Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (Lei Complementar nº 110, de 2001)	56.674.867	56.674.867	10.424.027	10.424.027
2000 - Administração da Unidade	130.735.901	39.179.008	11.623.165	10.323.920
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	15.755.646	2.754.136	2.695.672	2.695.672
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	24.094.123	0	0	0
4815 - Funcionamento das Unidades Descentralizadas	99.957.992	27.746.097	21.446.317	19.823.360
Total	2.899.313.227	639.283.519	385.282.849	382.187.066

Fonte: Siop, valores em R\$.

8 . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

8.1. Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa permitem avaliar como o MTE obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa é igual ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro.

<i>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>	<i>AH%</i>	<i>AV%</i>
Atividades Operacionais	-22.725.370	-23.787.692	-4%	99%
Atividades de Investimento	-118.490	-1.917.640	-94%	1%
Total	-22.843.860	-25.705.332	-11%	100%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

8.2. Atividades Operacionais

A variação observada no grupo de Atividade Operacionais decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre UG's do MTE, para maiores detalhes vide Nota 6.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada e do pagamento de Sentenças Judiciais.

8.3. Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em atenção a regulamentação da divulgação de informações da Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC, constante no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresentamos a seguir a conciliação do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC com o valor apresentado no Balanço Patrimonial.

<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
Fluxos de Caixa	Saldo Inicial	124.919.597	155.528.756
	Atividades Operacionais	-22.725.370	1.002.284
	Atividades de Investimento	-118.490	-10.480.689
	Atividades de Financiamento	0	0
	Subtotal	102.075.737	146.050.352
<i>Demonstrativo</i>	<i>Detalhamento</i>	<i>31/03/2025</i>	<i>31/03/2024</i>
Caixa e Equivalentes de Caixa	Caixa	101.140.485	124.002.802
	Bancos	935.253	916.795
	Subtotal	102.075.737	124.919.597

Fonte: Siafi, valores em R\$.

9. BALANÇO FINANCEIRO

9.1 – Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia a movimentação financeira do MTE e possibilita a apuração do Resultado Financeiro do Exercício. Este resultado é um indicador de equilíbrio financeiro (e não de desempenho) e é apurado, entre outras formas, pelo confronto do saldo financeiro para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior.

Resultado Financeiro	31/03/2025	31/03/2024	AH%
Receita Orçamentária	320.157.735	171.475.147	87%
Despesa Orçamentária	-579.590.476	-925.458.306	-37%
Resultado Orçamentário	-259.432.741	-753.983.159	-66%
Transferências Financeiras Recebidas	27.416.562.373	25.889.746.566	6%
Transferências Financeiras Concedidas	-27.302.380.069	-25.539.965.565	7%
Transferências Financeiras Líquidas	114.182.304	349.781.001	-67%
Recebimentos Extraorçamentários	327.142.157	530.961.112	-38%
Pagamentos Extraorçamentários	-204.735.580	-152.464.287	34%
Resultado Extraorçamentários	122.406.577	378.496.825	-68%
Resultado Financeiro do Exercício	-22.843.860	-25.705.332	-11%
Geração Líquida de Caixa	-22.843.860	-25.705.332	-11%

Fonte: Siafi, valores em R\$.

9.2 Receitas e Despesas Orçamentárias

A variação nas despesas orçamentárias decorre do pagamento de despesas com a Previdência Social e Trabalho.

9.3 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas

A variação observada nesse grupo decorre dos valores das Transferências e Delegações relacionadas majoritariamente as movimentações financeiras efetuadas entre Unidades Gestoras do MTE e Órgão, para maiores detalhes vide Nota 6.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais – Ajustada.

9.4 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

A variação observada nesse grupo decorre do aumento da inscrição de restos a pagar e dos pagamentos referentes a restos a pagar.